

**CEDI**

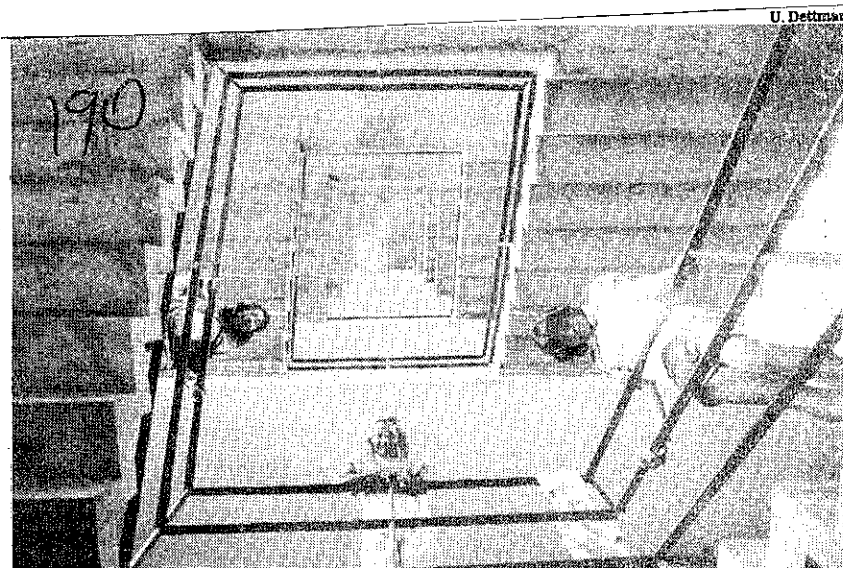
## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 06.05.86

Pg.: \_\_\_\_\_



### OS KRAHÔ ESPERAM A MACHADINHA

A delegação de índios da nação Krahô, que está em São Paulo desde o último dia 18 empenhada em reaver uma machadinha de uso cerimonial em poder do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP), quase foi expulsa de seus alojamentos. Dos nove integrantes da comitiva, apenas três permanecem em São Paulo, alojados no bloco "E" do Conjunto Residencial da USP (Crusp). Os quartos são destinados a alunos de pós-graduação, mas os três — Pedro Peño Krahô, 72, conselheiro da tribo, Marco Krahô, idade indefinida, e Oswaldo Krahô, 25— preten-

dem permanecer na cidade até conseguir de volta a machadinha, denominada "kyire". A USP pode demorar até o dia 3 de junho para decidir o destino da machadinha, data em que se reunirá seu Conselho Técnico Administrativo (CTA); mas o índios têm esperança que ocorra uma reunião extraordinária antes, já que estão passando dificuldades financeiras. Pedro Peño, que sobreviveu a um massacre dos brancos em sua tribo em 1940, diz que a "kyire" é importante para a preservação dos costumes dos Krahô. "Quero ensinar os mais novos", afirma.